

HISTÓRIA DOS INTELCTUAIS (*BIOGRAFOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *História dos Intelectuais* é a pesquisa, a análise, a reflexão, o registro e a publicação sobre a produção e recepção de ideias, as contribuições, as repercussões, os desdobramentos e a trajetória da conscin e / ou da consciex letrada em diferentes épocas e contextos históricos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “História; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Apareceu no mesmo Século XIV.

Sinonimologia: 1. Análise da trajetória dos intelectuais. 2. Estudo da produção e sentido das obras autorais.

Neologia. As duas expressões compostas *História dos Intelectuais eletrônica* e *História dos Intelectuais conscienciológica* são neologismos técnicos da Biografologia.

Antonimologia: 1. História Intelectual. 2. História da Filosofia. 3. História da História. 4. História Cultural.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Pesquisologia Biográfica.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Intelectual.** A melhor **personalidade intelectual** é a que reúne em uma só conscin, *o leitor, o revisor, o tradutor, o articulista, o conferencista, o debatedor, o professor, o pesquisador e o autor publicado*, logicamente, não importando se é homem ou mulher”. “Sugestão para o objetivo pragmático desta vida respiratória ao intelectual, homem ou mulher: fazer o levantamento final, detalhista (**Inventariologia**), do seu acervo, biblioteca, gavetas, armários e escritório, separando as suas pensatas dispersas, eliminando os bagulhos mentaissomáticos e compondo o seu dicionário pessoal de máximas ao modo de obra de autorrevezamento multiexistencial para a próxima existência intrafísica. É o que faço com este *Léxico de Ortopensatas*”.

2. “**Intermissivistas.** A maioria dos intermissivistas ressomados já teve **retrovida** onde exerceu a docência e a existência intelectual, de outro modo seria difícil compreender as neoverpons conscienciológicas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do desenvolvimento da intelectualidade; os intelectopenses; a intelectopensenidade; o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal do autodidatismo; o holopensene pessoal da cultura; o holopensene da erudição; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; a análise dos grafopenses; a responsabilidade pela grafopensenidade; o holopensene pessoal da Biografologia; os biografopenses; a biografopensenidade; o holopensene pessoal da Sociologia; os sociopenses; a sociopensenidade; o holopensene pessoal da Política; os autopenses; a autopensenidade; a retilinearidade autopensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene pessoal das retrocognições; o holopensene pessoal da serialidade multiexistencial; os lateropenses; a lateropensenidade; a extrapolação pensênica.

Fatologia: a História dos Intelectuais; o estudo das diferentes abordagens das obras ideativas; o objeto de estudo, o intelectual, levando à nova área de investigação; a análise do conteúdo da produção intelectual; o estudo da restituição do contexto de produção da obra; o estudo do

Zeitgeist da trajetória de vida do autor; a aparente indissociação entre a História Intelectual e a História dos Intelectuais; a perspectiva da análise determinando a área de pesquisa histórica; o imperativo histórico de a consciin pesquisadora reconhecer e respeitar a subjetividade presente nas fontes de pesquisa; o conhecimento cultural; a elaboração das ideias; o conceito polissêmico de intelectual; a substantivação da palavra intelectual; a adjetivação da palavra intelectual; as diferentes épocas apresentando modelos distintos de representação do intelectual; o intelectual desafiando a razão do Estado; os polos contraditórios da produção do saber e da enunciação da verdade; a amplitude das ideias advindas das pesquisas históricas; o hábito de ler livros biográficos; o fato de a História dos Intelectuais compor o campo diversificado dos ramos historiográficos; o ato de estudar a História dos Intelectuais; o estudo dos rastros históricos; o personagem intelectual e a representação na História da Humanidade; os intelectuais de esquerda no Caso Dreyfus; a mulher tornada visível na História dos Intelectuais; a mulher invisível na História; a história política dos intelectuais; a análise do discurso intelectual; o estudo da História da Humanidade presentificando o passado; a História Intelectual possibilitando melhor apreensão dos universos intelectuais; os círculos intelectuais; o estudo; os documentos; os manuscritos; os cadernos de notas; a pesquisa histórica ampliando o acervo a cultural da consciin; as viagens culturais; os museus; as leituras; as biografias; a escrita; a produção intelectual; o fato de a consciin registrar os estudos sobre os intelectuais visando o autorrevezamento; a autodecisão de a consciin em evolução escrever livro histórico relacionado com a possível parautobiografia.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático necessário nas pesquisas historiográficas; a assim; a desassim; a imersão homeostática na Para-Historiografia; a recuperação de paracons ampliada pelo estudo da História dos Intelectuais facilitando a construção da linha do tempo serioxológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Historiografia-Holobiografia*; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo biógrafo-amparador extrafísico de função*; o *sinergismo curiosidade-autopesquisa-leitura*; o *sinergismo pesquisador-biblioteca*; o *sinergismo biblioteca pessoal seletiva-curiosidade intelectual produtiva*; o *sinergismo autopesquisa-autoconhecimento*; o *sinergismo conhecimento humano-conhecimento multidimensional*; o *sinergismo conhecimentos científicos-cosmovisão*.

Principiologia: o estudo biográfico alicerçado no *princípio das ideias estarem acima das pessoas*; a falta crucial da vivência do *princípio da descrença* (PD) por parte dos cientistas, filósofos, intelectuais e artistas em geral; a associação de *princípios mentaissomáticos*; a demonstração prática do *princípio da descrença* sustentado pelo historiógrafo docente em sala de aula; o *princípio científico* da explicitação pesquisística; o *princípio da inventividade*; o *princípio da reparação autobiográfica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando as pesquisas historiográficas; o respeito ao *código de ética do historiador* em não ocultar, fantasiar ou deturpar os fatos; os *códigos culturais* obsoletos; os *códigos culturais* repressores; os *códigos científicos*; os *códigos cerimoniais e protocolares* de cada cultura; os *códigos de condutas socioculturais*; os *códigos de linguagem*.

Teoriologia: a *teoria da exumação historiográfica*; as *teorias da Metodologia Científica* aplicadas à Biografologia; as *teorias das pesquisas historiográficas*; os limites e possibilidades da *teoria e prática dos experimentos historiográficos*.

Tecnologia: a *técnica da prospecção historiográfica*; a *técnica analítica das obras escritas*; a *tecnicidade historiográfica*; a *técnica da história oral* enquanto registro de história, de memória e de produção documental; a *técnica do Parassociograma* visando associações grupocármicas.

Laboratoriologia: a exposição biográfica autocrítica e cosmoética do *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Para-História*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos das pesquisas históricas*; os *efeitos retrocognitivos das pesquisas biográficas*; os *efeitos mentaisomáticos do estudo da História dos Intelectuais*.

Enumerologia: os limites da *História dos Intelectuais*; os espaços de pesquisas da *História dos Intelectuais*; as possibilidades retrocognitivas no estudo da *História dos Intelectuais*; a diversidade de análise da *História dos Intelectuais*; a dimensão cultural da *História dos Intelectuais*; a extensão social da *História dos Intelectuais*; a proporção política da *História dos Intelectuais*.

Binomiologia: a autocriticidade quanto ao *binômio fato-versões históricas*; o *binômio História dos Intelectuais intrafísica-História dos Cursos Intermissoivos (CI)*; o *binômio História dos Intelectuais-Seriexologia*.

Interaciologia: a *interação pesquisa histórica-parapsiquismo*; a *interação Historiografologia-Seriexologia*; a *interação historiógrafo-amparador*; a *interação Retro-História-Neo-História*.

Crescendologia: o *crescendo História Pessoal-História Universal*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio pesquisador-fonte-descoberta*.

Polinomiologia: o *polinômio narração de vida específica-espaço social-contexto histórico-hermenêutica-História dos Intelectuais*.

Antagonismologia: o *antagonismo biografia / biografia intelectual*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conservação e manutenção dos arquivos históricos serem de extrema relevância para a pesquisa historiográfica, podendo permanecer ocultos e não raro inacessíveis à população*.

Politicologia: a política arquivística histórica.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicado às pesquisas biográfica e historiográfica.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *biografofilia*; a *historiofilia*; a *intelectofilia*; a *historiografofilia*; a *pesquisofilia*; a *bibliofilia*; a *holotecofilia*; a *neofilia*; a *experimentofilia*.

Fobiologia: a *historiofobia*; a *intelectofobia*; a *historiografobia*; a *passadofobia*; a *bibliofobia*; a *experimentofobia*; a *disciplinofobia*; a *megafocofobia*; a *neofobia*; a *raciocinofobia*.

Maniologia: a evitação da nostomania nas pesquisas historiográficas.

Mitologia: o *mito da fidedignidade do documento oficial*; o *mito da razão fria carente de emoção na pesquisa historiográfica*; o *mito do passado morto*.

Holotecologia: a *historioteca*; a *intelectoteca*; a *historiografoteca*; a *pesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *metodoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *analiticoteca*; a *fenomenoteca*; a *tecnoteca*; a *encicloteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Biografologia*; a *Historiografologia*; a *Historiologia*; a *Intelectologia*; a *Pesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Passadologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Criteriologia*; a *Megafocologia*; a *Manutenciologia*; a *Confrontologia*; a *Cogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser letrado; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin historiógrafa motivada para a pesquisa.

Masculinologia: o intelectual moderno; o líder religioso; o jurista; o filósofo; o descobridor; o inventor; o criador; o mecenas; o pensador; o escritor; o intelectual; o escriba; o historiador; o exumador; o biografólogo; o pesquisador; o autodidata; o erudito; o exemplarista; o agitador histórico; o líder; o voluntário; o intermissivista; o conviviólogo; o comunicólogo; o proe-

xista; o proexólogo; o verbetólogo; o verbetógrafo; o pesquisador autocobaia; o informador evolutivo; o agente autorretrocognitor; o tenepessista; o seriexólogo.

Femininologia: a intelectual moderna; a líder religiosa; a jurista; a filósofa; a descobridora; a inventora; a criadora; a mecenas; a pensadora; a escritora; a intelectual; a escriba; a historiadora; a exumadora; a biografóloga; a pesquisadora; a autodidata; a erudita; a exemplarista; a agitadora histórica; a líder; a voluntária; a intermissivista; a convivióloga; a comunicóloga; a proexistista; a proexóloga; a verbetóloga; a verbetógrafa; a pesquisadora autocobaia; a informadora evolutiva; a agente autorretrocognitora; a tenepessista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens parascientificus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens retrocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: História dos Intelectuais *eletronótica* = aquela voltada para a análise das repercussões da trajetória intelectual na Socin; História dos Intelectuais *conscienciológica* = aquela voltada para a análise das repercussões da trajetória intelectual na Sociex.

Culturologia: a *cultura da Biografologia*; a *cultura da Historiologia*; a *cultura da Intellectologia*; a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura da Sociologia*; a *cultura da Filosofia*; a *cultura da Pesquisologia*; a *Multiculturologia da Para-Historiografia*.

Tipologia. Eis, listadas em ordem alfabética, por exemplo, 4 temáticas passíveis de serem analisadas e interpretadas no estudo das biografias de intelectuais:

1. **Consciencialidade.** O estudo pormenorizado do emprego da tares nos grafopenses.
2. **Intelectualidade.** O emprego da intelecção aplicada aos eventos históricos vivenciados.
3. **Politicidade.** A auto coerência nas injunções políticas.
4. **Socialidade.** A habilidade nos autoconvívios.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a História dos Intelectuais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
03. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
04. **Corpus de evidências:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Experimento historiográfico:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Exumação historiográfica:** Pesquisologia; Neutro.
08. **História Oral:** Historiografologia; Neutro.
09. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
11. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
12. **Personalidade complexa:** Consciencimetrologia; Neutro.
13. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
14. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.
15. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

A HISTÓRIA DOS INTELLECTUAIS AUXILIA AS PESQUISAS RETRO-HISTORIOGRÁFICAS, DILUCIDANDO CONTEXTOS DE PRODUÇÃO, RECEPÇÃO E APLICAÇÃO DE NEOIDEIAS, FAVORECENDO A COMPREENSÃO AUTOBIOGRÁFICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as aprendizagens advindas da pesquisa da História dos Intelectuais? Já analisou a possibilidade da participação pessoal em contexto produtivo de neoideias em vidas anteriores?

Bibliografia Específica:

1. **Burguière, André;** Org.; *Dicionário das Ciências Históricas (Dictionnaire des Sciences Historiques)*; coord. Jayme Salomão; revisores Elza Monteiro, Eduardo Monteiro, Lúcia Videira e Marcos José da Cunha; trad. Henrique de Araújo Mesquita; 776 p.; 1 *E-mail*; glos. 171 termos; 1 *website*; 23,5 x 17 x 4,5 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 446 a 452.
2. **Burke, Peter;** *O que é História Cultural?*; 191 p.; 6 caps.; 1 nota.; Int.; 21 x 14 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, Brasil; 2005; páginas 15 a 67.
3. **Darnton, Robert;** *O Beijo de Lamourette: Mídia, Cultura e Revolução (The Kiss of Lamourette: Reflections in Cultural History)*; revisores Renato Potenza Rodrigues; & Adriana Moretto; trad. Denise Bottmann; 400 p.; 5 seções; 15 caps.; 5 diagramas; 2 esquemas; 1 estatística; 1 ilus.; 4 tabs.; 1 *website*; 18 x 12,5 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2010; páginas 204 a 231.
4. **Lopes, Marcos Antônio;** Org.; *Grandes Nomes da História Intelectual*; 544 p.; 3 caps.; 1 nota.; pról.; 1 microbiografia; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2003; páginas 15 a 61.
5. **Silva, Helenice Rodrigues da;** *Fragmentos da História Intelectual entre Questionamentos e Perspectivas*; 159 p.; 8 caps.; 1 bibliografia; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Papirus*; Campinas, SP; 2002; páginas 11 a 28.
6. **Sirinelli, Jean-François;** *Os Intelectuais*; In: **Rémond, René;** Org.; *Por uma História Política (Pour une Histoire Politique)*; apres. Marieta de Moraes Ferreira; trad. Dora Rocha; 472 p.; 14 caps.; 3 *E-mails*; 12 microbiografias; 1 *website*; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; 2ª reimp.; *FGV*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 231 a 269.
7. **Van Doren, Charles;** *Uma breve História do Conhecimento: Os Principais Eventos, Pessoas e Conquistas da História Mundial (A History of Knowledge)*; trad. Luís Santos ; 479 p.; 15 caps.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Casa da Palavra*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 10 a 463.
8. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 880 e 910.
9. **Watson, Peter;** *Ideas: História Intelectual de la Humanidad (Ideas: A History from Fire to Freud)*; trad. Luis Noriega; 1420 p.; 5 caps.; 1 nota.; pról.; 1 microbiografia; alf.; 24 x 16 cm; br.; *Crítica*; Barcelona, Espanha; 2005; páginas 10 a 62.

L. S.